

Hipertensão e diabetes mellitus: rastreamento e conscientização em uma indústria de Betim/MG

Hypertension and diabetes mellitus: screening and awareness in a Betim/MG industry

Bianca C. M. Pinto¹; Fernanda P. G. de Souza¹; Isabela V. L. Costa¹; Larissa A. Toledo¹; Thiago A. F. de Souza¹; Victória C. A. Dias¹; Nadia D. Peres²

¹Departamento de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, CEP32604-115, Betim, Minas Gerais. victoria.araujo.dias@gmail.com

Palavras-chave: hipertensão; diabetes mellitus; programas de rastreamento; saúde do trabalhador.

Keywords: hypertension; diabetes mellitus; mass screening; occupational health.

Durante o primeiro semestre de 2017, fizemos estágio na UBS Paulo Camilo, no município de Betim – MG. Um de nossos trabalhos era fazer uma análise da situação local e estabelecer propostas de intervenção para melhorar a saúde da comunidade, levando em conta seus principais problemas de saúde observados nas consultas em que acompanhamos na Unidade Básica. Esse período da faculdade é voltado para a abordagem clínica em adultos, e observamos, durante as consultas na unidade, que a hipertensão e o diabetes são agravos que afetam muito a população. A Sociedade Brasileira de Cardiologia (2010) afirma que a prevalência de hipertensão no Brasil nos adultos varia entre 22% e 44%, e de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (2017), mais de 13 milhões de pessoas no Brasil são portadoras do diabetes e o diagnóstico tardio é comum, favorecendo o surgimento de diversas complicações crônicas. De forma que, a hipertensão e o diabetes vem aumentando sua importância pela sua alta prevalência e ambos são considerados problemas de saúde, que com o bom manejo na Atenção Básica, evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (ALFRADIQUE, 2009). Assim, o rastreamento e diagnóstico precoce desses agravos se faz extremamente necessário visto que ambos possuem um estágio de pré-diagnóstico em que é possível evitar a evolução do quadro e promover a saúde do indivíduo. A partir desse levantamento e levando em conta a importância do rastreamento, decidimos atuar em uma empresa local para realizar a intervenção, uma vez que o trabalho em si e todo o estresse envolvido pode fazer com que os funcionários das empresas e indústrias deixem de cuidar da sua saúde. Tendo em vista o papel de educação em saúde que deve ser exercido por profissionais de saúde esse estudo tem como objetivo, então, promover a

saúde da população local, trazendo maior qualidade de vida; alertar a população aos riscos associados à hipertensão e ao diabetes; identificar a população de risco, orientá-los quanto ao tratamento e direcioná-los à atenção primária; orientar a população a adotar hábitos saudáveis para prevenir doenças de uma forma geral.

Este estudo surgiu a partir de uma disciplina extensionista de práticas na comunidade que faz parte da grade curricular do curso de medicina na PUC Minas. O estudo em questão utiliza a análise quantitativa dos resultados que foram colhidos por meio de um questionário semi-estruturado na forma de check-list e algumas questões subjetivas. O público-alvo selecionado são adultos de 18 a 60 anos que trabalham em qualquer setor da empresa Jabil do Brasil, principalmente no setor de produção. A empresa escolhida como local da ação, caracteriza-se como uma empresa de produção tecnológica de porte mundial, de caráter jovem e com muitos funcionários contratados. Dessa forma, além da receptividade e do interesse demonstrado pelo Projeto, a empresa nos oferece um grande público no horário de 11h às 15h, no qual ocorreu a realização da atividade. Utiliza esfigmomanômetro e estetoscópio para aferir a pressão arterial; balança e fita métrica para pesagem e medição; calculadora para cálculo de IMC; panfleto elaborado pelos autores para orientar sobre as doenças; algodão, luvas, lancetas, fitas glicêmicas e aparelhos glicêmicos para medir o índice glicêmico dos participantes. O encaminhamento para aferição dos níveis glicêmicos foi realizado de acordo com os seguintes parâmetros pre-estabelecidos pelos pesquisadores: IMC e/ou valor da PA ou 3 itens do questionário aplicado. Com base no rastreamento feito pelo questionário, os participantes que apresentaram IMC acima de 25kg/m^2 e/ou pressão arterial acima de 14/9, ou ainda responderam positivamente a, pelo menos, três dos itens descritos, eram encaminhados para medir o índice glicêmico e então avaliar o risco de desenvolver o diabetes a partir do valor encontrado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013, p. 27).

Atuamos na empresa Jabil no período vespertino por um dia, esse período foi escolhido por abranger o horário de almoço da maioria dos funcionários o que nos permitiu aborda-los em um intervalo em que não atrapalhamos o horário de trabalho dos funcionários. O grupo montou uma base no hall da empresa e entregou para todos indivíduos que ali passaram o folheto com orientações sobre a prevenção e convidou todos a participarem do estudo, sendo destacado que a participação foi voluntária. Dessa forma, 176 funcionários vindos de diferentes setores responderam ao questionário de rastreamento, sendo que 106 eram mulheres e 70 eram homens. O rastreamento em questão selecionou os participantes que apresentaram IMC acima

de 25kg/m² e/ou pressão arterial acima de 14/9, ou ainda responderam positivamente a, pelo menos, três dos itens descritos, eram encaminhados para medir o índice glicêmico e então avaliar o risco de desenvolver o diabetes a partir do valor encontrado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013, p. 27). De acordo com esses quesitos, 76 funcionários tiveram o nível glicêmico aferido, sendo 26 homens e 50 mulheres. Após aferição, 7 mulheres e 6 homens apresentaram nível glicêmico alterado e tiveram uma orientação mais firme com relação a prevenção do diabetes e a necessidade de se buscar atendimento médico mais direcionado. Dessa forma, observamos que a porcentagem de pessoas sob risco de desenvolver diabetes mellitus nessa população foi de 7,38%, como explicitado na Tabela 1, sendo que, ao dividir a população por sexo foi possível observar que os homens encontram-se mais susceptíveis a essa doença tendo uma porcentagem de 8,57% enquanto as mulheres apresentaram uma porcentagem de risco igual a 6,60% ficando abaixo da porcentagem de risco geral da população em análise.

Tabela 1 – Condições identificadas nos funcionários da Jabil do Brasil

Condição	Homens	Mulheres	Total
PA > 14/9	4	4	8
Índice glicêmico alterado	6	7	13
IMC > 25 kg/m ²	47	33	80
Idade > 45 anos	14	10	24
Mãe e/ou pai portadores de diabetes	26	11	37
Problemas cardíacos ou vasculares	4	5	9
Dislipidemia	10	12	22
Sedentarismo	35	61	96
Diabetes gestacional ou recém-nascido > 4kg	-	3	3
Intercorrência ginecológica	-	5	5

Fonte: autoria própria

Por meio do check-list aplicado, foi possível analisar que, além da pressão arterial maior que 14/9, outras duas intercorrências acompanharam quase 70% dos indivíduos que foram enquadrados dentro do risco de desenvolver diabetes, essas intercorrências foram o sedentarismo e o fato de terem pai e/ou mãe portadores de diabetes mellitus. Nosso estudo, que realizou uma busca ativa dos indivíduos, encontrou uma prevalências masculina 2% maior do que a feminina de desenvolver o diabetes. É válido ressaltar que após a constatação do risco de desenvolver diabetes realizamos uma forte orientação sobre a prevenção da hipertensão e do diabetes e recomendamos que esses indivíduos procurem atendimento médico especializado. Além disso, enviamos um relatório para a empresa que se comprometeu a direcionar esses indivíduos para o atendimento no plano de saúde. Esperamos assim que esses pacientes possam ter o atendimento necessário e suficiente para evitar que o risco de desenvolver a doença se concretize.

Conseguimos ser bem sucedidos no projeto, tanto pelo feedback positivo da empresa quanto pela nossa capacidade de conscientizar os envolvidos sobre hipertensão e diabetes. Além disso, identificamos os indivíduos de risco e buscamos passar uma orientação mais precisa a eles, encaminhando-os ao médico da empresa. Com base nos resultados, vemos, ainda, a necessidade de um rastreamento como este ser realizado com mais frequência, com intuito de diminuir o máximo de fatores de risco possíveis. Assim, este trabalho pode servir como base para a criação de um Projeto de Extensão que volte suas ações para empresas do município de Betim/MG.

FINANCIAMENTOS E AGRADECIMENTOS: Para realização do nosso estudo não contamos com nenhum financiamento externo, todo material utilizado foi fruto de doações ou adquirido por meio da utilização de fundos dos próprios autores e encontra-se explicitado na Tabela 2.

Tabela 2 - Orçamento

Material	Custo
Aparelho medidor de índice glicêmico	R\$42,60
Lancetas	R\$109,16

Fitas glicêmicas	R\$199,80
Material impresso para o check-list	R\$12,60
Material impresso para orientação	R\$160,00
1L de álcool	R\$8,19
2 pacotes de algodão	R\$13,10
1 caixa de luvas	R\$33,75
Transporte	R\$ 50,00
2 estetoscópios	Gratuito
2 esfigmomanômetros	Gratuito
4 canetas	Gratuito
1 fita métrica	Gratuito
1 balança	Gratuito
1 lixo biológico	Gratuito
TOTAL	R\$ 629,20

Fonte: autoria própria

REFERÊNCIAS

ALFRADIQUE, Maria Elmira et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção à Saúde. Estratégia para cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p. Caderno de Atenção Básica, n. 36. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 95, n. 1, p. 1-51, 2010. Suplemento 1.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. O Que é Diabetes? São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/publico/diabetes/oque-e-diabetes>>. Acesso em: 10 jun. 2017.